

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@tribuna.com.br

Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

SP vai ampliar capacidade de acessos ao Porto de Santos

Estado quer que SAI possa escoar maior volume de contêineres em direção ao complexo

CARLOS NOGUEIRA



Proposta visa permitir maior tráfego de caminhões durante a noite

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado planeja ampliar a capacidade de transporte de contêineres dos acessos rodoviários ao Porto de Santos. A medida prevê preparar a logística necessária para o cenário pós-pandemia da covid-19. Para isso, a Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), pretende iniciar, neste ano, investimentos de R\$ 50 milhões.

A informação é do secretário de Logística do Estado, João Octaviano Machado Neto, e foi destacada ontem, durante sua participação no 1º Fórum Lide Santos de Logística Integrada da Baixada Santista, transmitido pela internet.

Segundo o executivo, hoje, há apenas uma pista da Rodovia Anchieta descendo com contêineres, além da malha ferroviária. A ideia é ampliar, em dois anos, o volume de caixas metálicas transportadas em direção ao cais santista.

"Nós entendemos que é uma operação razoável dentro dos limites. Nas noites, nas madrugadas de domin-

go a quinta-feira, quando possível, haverá liberação com ajustes que a Ecovias vai fazer, com investimento na recuperação desta pista da rodovia Anchieta para que a gente possa aumentar a capacidade da chegada de contêineres no Porto de Santos", afirmou Octaviano.

De acordo com o diretor de concessões rodoviárias da Ecorodovias, Rui Klein, que também participou do fórum, inversões de pista já ocorrem após acidentes e aos finais de semana. No entanto, serão necessários

investimentos em rampas de escape e tecnologia, além da iluminação de todo o trecho de Serra para garantir maior segurança.

Sobre a ligação seca entre as duas margens do Porto de Santos, Octaviano destacou que aguarda o término de adequações no projeto para apresentá-lo ao Governo Federal. As mudanças visam evitar impactos ao tráfego de embarcações por conta da presença dos pilares da ponte no canal de navegação do cais santista.

A ponte projetada pela

Ecovias terá 7,5 quilômetros de extensão entre a região da Alemoa, em Santos, na Margem Direita do Porto, até o acesso à Ilha Barnabé, na Área Continental da cidade, na Margem Esquerda. Segundo Klein, é necessário um "curto espaço de tempo para atender às premissas que foram colocadas".

RETOMADA

Para o presidente da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten, outro participante do fórum, é preciso que as autoridades e os empresários tracem uma estratégia para uma tomada de decisão mais rápida no cenário pós-crise. Para isso, segundo o executivo, é fundamental o alinhamento entre os governos federal e estadual para a elaboração de projetos de logística. "Precisamos de menos burocracia", afirmou.

O presidente do Complexo Andaraguá, André Ursini, destacou a necessidade de integração entre as cidades da Baixada Santista. E segundo ele, há uma negociação para que o aval para as obras de seu empreendimento – que apresentará um investimento de mais de R\$ 1,3 bilhão em Praia Grande – seja expedido em junho.